

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação: Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações contábeis da JPMorgan Chase Bank, National Association do exercício findo em 30 de junho de 2016, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Desempenho:** No exercício, a instituição apresentou um lucro líquido de R\$ 12.774 mil, sendo que no segundo semestre de 2015 apresentou lucro líquido de R\$ 12.255 mil.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - (Em milhares de reais)

| | 2016 | 2015 | | 2016 | 2015 |
|---|------------------|----------------|--|------------------|----------------|
| Ativo | | | Passivo | | |
| Circulante | 1.055.964 | 543.796 | Circulante | 689.427 | 121.591 |
| Disponibilidades | 1.792 | 357 | Depósitos a prazo | 177.517 | 76.879 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5) | 553.105 | 504.091 | Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6) | 236.789 | 38.925 |
| Aplicações no mercado aberto | 115.200 | 40.299 | Instrumentos financeiros derivativos | 236.789 | 38.925 |
| Aplicações em depósito interfinanceiros | 437.905 | 463.792 | Outras obrigações | 275.121 | 5.787 |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6) | 237.754 | 39.224 | Carteira de câmbio (Nota 7) | 263.255 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | 237.754 | 39.224 | Fiscais e previdenciárias (Notas 8 e 10) | 8.835 | 4.546 |
| Outros créditos | 263.283 | 61 | Diversas | 3.031 | 1.241 |
| Carteira de câmbio (Nota 7) | 263.255 | - | Exigível a longo prazo | 148.730 | 235.341 |
| Diversos (Nota 8) | 28 | 61 | Depósitos a prazo | 43.028 | 128.424 |
| Outros valores e bens | 30 | 63 | Depósitos a prazo | 43.028 | 128.424 |
| Despesas antecipadas | 30 | 63 | Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6) | 81.966 | 84.786 |
| Realizável a longo prazo | 143.909 | 149.823 | Instrumentos financeiros derivativos | 81.966 | 84.786 |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6) | 82.032 | 84.788 | Outras obrigações (Notas 8 e 10) | 23.736 | 22.131 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 82.032 | 84.788 | Fiscais e previdenciárias | 23.736 | 22.131 |
| Outros créditos | 61.877 | 65.035 | Patrimônio líquido (Nota 12) | 361.754 | 336.725 |
| Diversos (Nota 8) | 61.877 | 65.035 | Capital social | 208.218 | 208.218 |
| Permanente | 38 | 38 | De domiciliados no exterior | 208.218 | 208.218 |
| Investimentos | 38 | 38 | Reservas de capital | 18.617 | 18.617 |
| Outros investimentos | 38 | 38 | Reservas de lucros | 122.145 | 101.077 |
| | | | Lucros acumulados | 12.774 | 8.813 |
| Total do ativo | 1.199.911 | 693.657 | Total do passivo e patrimônio líquido | 1.199.911 | 693.657 |

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais)

| | Capital social | Reservas de capital | | Reservas de lucros | | Lucros acumulados | Total |
|----------------------------------|----------------|------------------------------|--------|--------------------|------------|-------------------|---------|
| | | Subvenções para investimento | Legal | Estatutária | acumulados | | |
| Em 31 de dezembro de 2014 | 158.218 | 18.617 | 13.297 | 137.780 | - | - | 327.912 |
| Aumento de capital (Nota 12) | 50.000 | - | - | (50.000) | - | - | - |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | - | 8.813 | 8.813 | 8.813 |
| Em 30 de junho de 2015 | 208.218 | 18.617 | 13.297 | 87.780 | 8.813 | 336.725 | 348.980 |
| Em 31 de dezembro de 2015 | 208.218 | 18.617 | 14.350 | 107.795 | - | - | 12.774 |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | - | 12.774 | 12.774 | 12.774 |
| Em 30 de junho de 2016 | 208.218 | 18.617 | 14.350 | 107.795 | 12.774 | 361.754 | 361.754 |

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A JPMorgan Chase Bank, National Association ("Instituição") atua como filial da JPMorgan Chase Bank, National Association (com sede em Nova Iorque, Estados Unidos da América), autorizada a operar com as carteiras comercial e câmbio. As operações são conduzidas no contexto de um conglomerado de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, nacional e internacional. Conseqüentemente, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos comuns das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições. As demonstrações contábeis da Instituição foram aprovadas pela Administração em 19 de agosto de 2016.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN). Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

3. Principais práticas contábeis: (a) **Auração do resultado:** É apurado pelo regime de competência. (b) **Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, operações com opções e operações de swaps, estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge*, sendo assim avaliados a valor de mercado em contrapartida às contas de resultado do período. Para cálculo do valor de mercado das operações de swaps e termos são utilizados como base os preços médios de negociação ou o valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. Para cálculo do valor de mercado de opções são utilizados os seguintes critérios: *Black & Scholes* e modelos internos, quando o modelo *Black & Scholes* não é aplicável. (c) **Ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:** Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. (d) **Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos. (e) **Passivos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e Carta-Circular nº 3.429 do BACEN. (f) **Passivos contingentes** – decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária e cível e outros riscos. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Há processos cujos riscos de perda sejam classificados como possível, os quais de acordo com as normas vigentes devem ser divulgados, mas não provisionados. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente. (g) **Obrigações legais** – os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos. (h) **Imposto de renda e contribuição social:** A provisão do Imposto de Renda (IRPJ) corrente foi calculada à alíquota de 25%. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 20%, conforme art. 1º da Lei nº 13.169/15 cuja vigência foi iniciada a partir de setembro de 2015, frente à alíquota de 15% utilizada em junho de 2015. O ativo e o passivo fiscal diferidos referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases do IRPJ e da CSLL sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, em 30 de junho de 2016: (i) o crédito tributário de IRPJ permanece com a alíquota nominal de 25% sobre os ajustes temporários a serem realizados; e (ii) o crédito tributário relativo à CSLL foi calculado mediante a utilização da alíquota aplicável de acordo com a perspectiva da realização dos ajustes temporários. Para tanto, foi considerada alíquota nominal de 20% de CSLL para ajustes temporários a serem realizados até dezembro de 2018 e 15% para ajustes temporários a serem realizados a partir de 01 de janeiro de 2019, conforme estabeleça a Lei nº 13.169, de 6 de outubro. (g) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados na Demonstração dos Fluxos de Caixa incluem, quando aplicável, dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e com prazo original de vencimento não superior a 90 dias. **4. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades no montante de R\$ 1.792 (2015 – R\$ 357) e aplicações interfinanceiras de liquidez no mercado aberto no montante de R\$ 115.200 (2015 – R\$ 40.299) (Nota 5). **5. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se às aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros realizadas com empresas do grupo no valor de R\$ 437.905 (2015 – R\$ 463.792) com vencimento em janeiro de 2017 (2015 – vencimento entre agosto de 2015 e janeiro de 2016) e aplicações em operações compromissadas – posição bancada no valor de R\$ 115.200 com vencimento em julho de 2016 (2015 – R\$ 40.299 com vencimento em julho de 2015). **6. Instrumentos financeiros derivativos:** A Instituição participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação que se destinam a atender suas necessidades próprias e de seus clientes, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições. As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, para comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. Os valores dos instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

(a) Composição por indexador

| | Valor a receber | Valor a pagar | Valor nominal 2016 | Valor nominal 2015 |
|-----------------------------|-----------------|----------------|--------------------|--------------------|
| Operações de swap | 111.842 | 111.842 | 2.129.152 | 1.096.140 |
| Moedas | 62.778 | 77.858 | 1.658.116 | 1.096.140 |
| Juros | 49.064 | 33.984 | 471.036 | - |
| Outros derivativos | 196.357 | 195.326 | 2.417.046 | 1.379.714 |
| Moedas | 196.357 | 195.326 | 2.417.046 | 1.373.704 |
| Commodities | - | - | - | 6.010 |
| Operações com opções | 11.587 | 11.587 | 418.440 | - |
| Compra de opção: | 11.587 | - | 209.220 | - |
| Compra de dólar | 2.330 | - | 110.220 | - |
| Venda de dólar | 9.257 | - | 99.000 | - |
| Venda de opção: | - | 11.587 | 209.220 | - |
| Compra de dólar | - | 2.330 | 110.220 | - |
| Venda de dólar | - | 9.257 | 99.000 | - |

A DIRETORIA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para

fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do JPMorgan Chase Bank, National Association em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 22 de agosto de 2016

Lucila Litwin - CRC 15P228413/O-3

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 25P000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais)

| | 2016 | 2015 |
|---|-----------------|-----------------|
| Receitas de intermediação financeira | 34.971 | 28.280 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 33.194 | 27.635 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 6 (f)) | 1.777 | 645 |
| Despesas de intermediação financeira | (12.091) | (10.786) |
| Resultado de operações de câmbio | (65) | 17 |
| Operações de captação no mercado | (12.026) | (10.803) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 22.880 | 17.494 |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 343 | (2.724) |
| Outras despesas administrativas (Nota 14 (a)) | (477) | (358) |
| Despesas tributárias | (1.113) | (1.276) |
| Outras receitas operacionais (Nota 14 (b)) | 2.986 | 2.075 |
| Outras despesas operacionais | (1.053) | (3.165) |
| Resultado operacional | 23.223 | 14.770 |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | 23.223 | 14.770 |
| Imposto de renda e contribuição social (Nota 11) | (10.449) | (5.957) |
| Provisão para imposto de renda | (5.747) | (3.690) |
| Provisão para contribuição social | (4.595) | (2.229) |
| Ativo fiscal diferido | (107) | (38) |
| Lucro líquido do semestre | 12.774 | 8.813 |

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais)

| | 2016 | 2015 |
|--|----------------|-----------------|
| Atividades operacionais | | |
| Lucro líquido ajustado | 9.895 | 6.891 |
| Lucro líquido do semestre | 12.774 | 8.813 |
| Ajuste ao lucro líquido: | (2.879) | (1.922) |
| Atualização de depósitos judiciais | (2.986) | (1.960) |
| Ativo fiscal diferido | 107 | 38 |
| Variação de ativos e obrigações | 101.303 | (52.399) |
| (Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez | 94.385 | (53.487) |
| Aumento em instrumentos financeiros derivativos | (556) | (169) |
| Redução em outros créditos | 2.884.661 | 26.872 |
| Aumento em outros valores e bens | (30) | (63) |
| Redução em outras obrigações | (2.863.904) | (12.673) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (13.252) | (12.879) |
| Caixa líquido proveniente/(utilizado) das atividades operacionais | 111.198 | (45.508) |
| Atividades de financiamento | | |
| Aumento em depósito a prazo | 5.563 | 84.150 |
| Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento | 5.563 | 84.150 |
| Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa | 116.761 | 38.642 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre | 231 | 2.014 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre | 116.992 | 40.656 |
| Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa | 116.761 | 38.642 |

débitos relacionados aos processos incluídos na reabertura do Programa de Anistia da Lei nº 11.941 foram liquidados com a amortização das parcelas pendentes. No momento, aguarda-se que as Autoridades Fiscais confirmem os pagamentos efetuados, bem como efetuem as correspondentes baixas dos débitos. **d) Fiscais e previdenciárias** – outros passivos contingentes: A Instituição recebeu auto de infração objetivando a cobrança de contribuições previdenciárias, ora discutido perante o Poder Judiciário, através de ação anulatória de débito fiscal, cujo risco de perda é classificado como possível pelos assessores legais no valor de R\$ 24.188 (2015 – R\$ 23.206). A Instituição também é parte em processos administrativos de natureza tributária, caracterizados como passivos contingentes, que envolvem (i) a imposição de IRPJ, CSLL, no valor de R\$ 731 (2015 – R\$ 667) sobre ganhos decorrentes da desmaturalização da CETIP; (ii) multas e honorários da procuradoria relacionados ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS, no valor total de R\$ 1.754. Por decisão da Instituição, foi constituída provisão para os débitos mencionados no item (ii) acima. **11. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários:** A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

| | 2016 | 2015 |
|--|--------------|--------------|
| Diferenças temporárias | - | - |
| Contingências fiscais | 5.145 | 5.399 |
| Provisão de honorários advocatícios | 471 | 463 |
| Outras | 9 | 8 |
| Total de créditos tributários - ativo | 5.625 | 5.870 |
| IR diferido – MTM – passivo | 299 | 113 |

No semestre foi constituído crédito tributário de R\$ 17 (2015 – R\$ 8) e IR diferido de R\$ 95, tendo sido realizado R\$ 124 (2015 – R\$ 46) de créditos tributários sobre diferenças temporárias. A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R\$ 5.625 é estimada em 1% no 1º ano, 2% nos 2º e 3º anos, 5% nos 4º e 5º anos, 10% nos 6º e 7º anos, 20% nos 8º e 9º anos e 25% no 10º ano. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R\$ 1.814 (2015 – R\$ 2.440). O valor de créditos tributários, no montante de R\$ 1.419 (2015 – R\$ 1.419), sobre prejuízo fiscal não ativado em função da realização esperada desses créditos não estar prevista no prazo de dez anos, conforme Resolução nº 3.355. O cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social é demonstrado como segue:

| | 2016 | 2015 |
|--|-----------------|----------------|
| Resultado antes do IR e CSLL | 23.223 | 14.770 |
| Encargo total do IR e CSLL às alíquotas vigentes | (10.450) | (5.908) |
| Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis | (2) | (2) |
| Outros | 3 | (47) |
| Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos | 1 | (49) |
| Total da despesa de IR e CSLL no semestre | (10.449) | (5.957) |

12. Patrimônio líquido: O capital social representa os investimentos da matriz, acrescidos dos lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital. O capital estrangeiro registrado no BACEN é de USD 60.211.065,96 e EUR 3.135,49. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015, foi aprovado o aumento do capital no montante de R\$ 50.000, mediante a incorporação de parcela correspondente à conta de Reserva de Lucros – Estatutária no valor de R\$ 50.000, sem a emissão de novas ações. Este aumento foi aprovado pelo BACEN em 26 de junho de 2015. A Reserva de Lucros – Estatutária poderá ser futuramente utilizada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais à Instituição, bem como para garantir futura distribuição de dividendos. A Reserva de Lucros – Legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. A reserva poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das reservas de capital atingir 30% do capital social. **13. Transações com partes relacionadas (Grupo J.P.Morgan):** As transações realizadas com partes relacionadas representadas abaixo foram efetuadas com empresas coligadas e controladas do Grupo.

| | 2016 | | 2015 | |
|---|--------------------|----------------------|--------------------|----------------------|
| | Ativos/ (Passivos) | Receitas/ (Despesas) | Ativos/ (Passivos) | Receitas/ (Despesas) |
| Disponibilidades em moeda estrangeira | 1.722 | - | 114 | - |
| JPMorgan Chase Bank, National Association | 1.722 | - | 114 | - |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 437.905 | 30.048 | 463.792 | 25.216 |
| Banco J.P. Morgan S.A. | 437.905 | 30.048 | 463.792 | 25.216 |
| Aplicações em operações compromissadas | 115.200 | 3.146 | 40.299 | 2.419 |
| Banco J.P. Morgan S.A. | 115.200 | 3.146 | 40.299 | 2.419 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 134.383 | (110.152) | (27.575) | 19.262 |
| Banco J.P. Morgan S.A. | 86.457 | (18.813) | (23.863) | 20.153 |
| Lawton Multimercado | 47.926 | (91.339) | (3.712) | (891) |
| Operações de câmbio | (403) | (19.901) | - | - |
| Banco J.P. Morgan S.A. | (403) | (19.901) | - | - |

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco. **14. Outras informações:** (a) "Outras despesas administrativas" referem-se, substancialmente, a despesas com o sistema financeiro R\$ 290 (2015 – R\$ 177) e despesas de serviços técnicos especializados no valor de R\$ 110 (2015 – R\$ 104). (b) "Outras receitas operacionais" referem-se à atualização monetária sobre depósitos judiciais no valor de R\$ 2.986 (2015 – R\$ 1.960). (c) Conforme estabelecido na Resolução nº 3.263 a Instituição possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores.